



Hortaliças

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 060 Km 09 Brasília/Anápolis
Caixa Postal 218, CEP 70275-970, Brasília, DF
Fone: (61) 3385-9110
Fale conosco: www.embrapa.br/fale-conosco
<http://www.embrapa.br/hortaliças>

Equipe Técnica

Warley M. Nascimento

Fábio A. Suinaga

Leonardo S. Boiteux

Jadir B. Pinheiro

Osmar P. Artiaga (Agropecuária Garbanzo)



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Criação: Henrique Carvalho

Tiragem: 1.000 exemplares

BRS Cristalino

GRÃO-DE-BICO



Nova cultivar de grão-de-bico de dupla aptidão

Grão-de-Bico BRS Cristalino

O grão-de-bico (*Cicer arietinum* L.) é uma das mais importantes leguminosas cultivadas no mundo, com uma produção anual em torno de 15 milhões de toneladas, sendo considerado um alimento com elevado valor nutricional. O Brasil importa anualmente cerca de 8.000 toneladas e apresenta uma pequena área comercial da cultura.

A principal característica da cultivar **BRS Cristalino** é sua adaptação ao cultivo em áreas irrigadas do Planalto Central e seus elevados níveis de produtividade (média de 3.000 Kg/ha). O excelente porte e arquitetura das plantas da cultivar **BRS Cristalino** permitem a colheita mecanizada.

BRS Cristalino é uma cultivar do grupo kabuli que se caracteriza por apresentar sementes maiores, arredondadas e de coloração creme. As plantas são relativamente altas, com flores de cor branca (sem pigmentação de antocianina).

A cultivar **BRS Cristalino** apresenta dupla aptidão podendo ser utilizada tanto na indústria de conservas (grãos reidratados) como também para consumo seco de ótima qualidade.

Indicações para cultivo

A cultivar **BRS Cristalino** é indicada para cultivo na estação seca, com semeio no período de abril a maio na região do cerrado do Distrito Federal e Goiás (com altitudes superiores a 600 metros) onde foi amplamente avaliada em áreas sob cultivo irrigado.

Origem

A cultivar **BRS Cristalino** originou-se de seleção em uma população segregante (GB 0715), obtida através de cruzamentos múltiplos entre os genitores (CNPH 035 x CNPH 102) x GB 0528, realizado na Embrapa Hortaliças em 2007.

Entre os anos de 2007 e 2013, este material foi avaliado na estação experimental da Embrapa Hortaliças. Nos anos entre 2013 e 2015 foi validado em área de produtor, além de ter sido avaliado na indústria para enlatamento (reidratação), exibindo ótimo desempenho.

Características

- Arquitetura de plantas: semi-ereta
- Ciclo: precoce (120 dias da emergência a maturação)
- Altura média de plantas: 84 cm
- N° de ramificações: 3 a 4 ramificações/planta
- Pubescência: planta densamente coberta por pelos glandulares
- Raiz: sistema radicular robusto
- Folhas: alternas e imparipinadas
- Flores: brancas
- Vagens: infladas com uma a duas sementes
- Sementes: formato angular
- Cor da semente: creme
- Tamanho das sementes: entre 8 e 9,5 mm
- Potencial de rendimento em áreas irrigadas: acima de 3.000 Kg.ha⁻¹

Recomendações

As produtividades mais elevadas da cultivar **BRS Cristalino** têm sido obtidas em áreas irrigadas na região Centro-Oeste do Brasil.

O espaçamento ideal entre linhas é de 50 cm com cerca de 8 a 10 plantas por metro linear, originando uma população de 160 a 200 mil plantas por hectare.

BRS Cristalino pode ser colhido de forma mecanizada, recomendando-se assim a sistematização da área de plantio, a fim de evitar a presença de torrões no momento da colheita dos grãos.

Produtividade

A cultivar **BRS Cristalino** foi avaliada por três anos, no cerrado do Distrito Federal e Goiás:

Cultivares	Produtividade (Kg/ha) ¹		
	2013	2014	2015
BRS Cristalino	4.023	3.400	3.750
Cícero	1.578	1.800	1.300

¹ Produtividade obtida em área comercial utilizando colheita mecanizada

Sementes

A Embrapa Produtos e Mercado emitirá edital público específico para celebração de contratos de parceria para produção e comercialização de sementes desta nova cultivar de grão-de-bico.

Agradecimentos

Os responsáveis pelo desenvolvimento técnico da cultivar **BRS Cristalino** agradecem a Agropecuária Garbanzo por viabilizar a realização dos ensaios de validação agrônômica, e as empresas Goiás Verde e Bonduelle, pelas validações na indústria.